

ECONOMIA



A população brasileira tem sentido no bolso a pressão inflacionária em vários segmentos da economia

Cresce a projeção do IPCA para 2022

Relatório do Banco Central aponta 7,65% - acima do teto de 5%

DE BRASÍLIA

A mediana para o IPCA, o índice de inflação oficial, de 2022, saltou de 7,46% para 7,65% na última semana - já muito longe do teto da meta deste ano (5%), indicando novo descumprimento do mandato principal do Banco Central (BC). Há um mês, a mediana para o IPCA era de 6,86%. Os dados constam do Relatório de Mercado Focus, do BC.

Para 2023, foco principal da política monetária, a alta na última semana foi de 3,91% para 4%, se afastando cada vez mais do objetivo do BC para o ano que vem, de 3,25%, com margem de tolerância de 1,75% a 4,75%. Há quatro semanas, a projeção era de 3,8%.

O Focus foi atualizado ontem, após mais de três semanas sem divulgação devido à greve dos servidores do Banco Central, suspensa até 2 de maio. No documento com a data de referência de 1º de abril, a mediana do IPCA 2022 estava em 6,97%, saltando a 7,43% no relatório de 8 de abril e chegando a 7,46% no dia 15. Para 2023, a previsão no relatório do dia 1º era de 3,8%, indo a 3,89% em 8 de abril e chegando a 3,91% em 15 de abril.

ATUALIZAÇÃO

No comunicado do Comitê

OUTROS ÍNDICES

■ A estimativa para o câmbio do dólar este ano passou de R\$ 5,10 para R\$ 5,00 na última semana, ante R\$ 5,25 um mês antes. Para 2023, passou de R\$ 5,15 para R\$ 5,00, ante R\$ 5,20 há quatro semanas.

■ Já a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 passou de 0,56% para 0,65% na última semana. Há um mês, a estimativa era de 0,5%. Considerando apenas

as 61 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 passou de 0,69% para 0,7%.

■ A projeção para a Selic - a taxa básica de juros - no fim deste ano continuou subindo. Na última semana, a mediana passou de 13,05% para 13,25% ao ano, ante 13% há um mês. A expectativa para a Selic no fim deste ano continuou em 13,25%.

de Política Monetária (Copom) de março, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 7,1% em 2022 e 3,4% em 2023.

Diante da volatilidade no mercado de petróleo causado pela guerra na Ucrânia, o colegiado ainda criou um cenário alternativo, com maior probabilidade, em que as previsões estariam em 6,3% e 3,1%, respectivamente. O colegiado elevou a Selic em 1,5 ponto percentual, para 11,75% ao ano.

OUTROS MESES

Os economistas do mercado financeiro elevaram a previsão para o IPCA de abril de alta de 0,87% para 0,9% na última semana. Um mês antes, o percentual projetado

era de 0,91%. Nas semanas anteriores, a mediana para o IPCA de abril era de 0,95% (1º de abril), 0,90% (8 de abril) e 0,87% (14 de abril).

Para maio, a projeção no Focus acelerou de alta de 0,05% para 0,2%, ante deflação de 0,21% há quatro semanas. Nas semanas anteriores, a mediana para o IPCA de maio era de -0,2% (1º de abril), -0,14% (8 de abril) e 0,05% (14 de abril).

O relatório ainda trouxe a estimativa para o IPCA de junho, que passou de 0,39% para 0,4%, mesmo percentual de um mês atrás. Nas semanas anteriores, a mediana para o IPCA de junho era de 0,40% (1º de abril), 0,39% (8 de abril) e 0,39% (14 de abril). (Estadão Conteúdo)